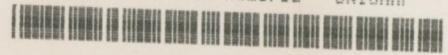


Campinas... Campinas...

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE031045

Campinas bela. Das grandes tradições, dos grandes heróis. Campinas que apresenta ao turista um sem-número de atrações; Campinas que dá a seus filhos meios de sobrevivência.

Campinas do Bosque dos Jequitibás, sempre verde, de vegetação exuberante, onde se encontram o Museu Histórico — Natural e Antropológico — e o Museu Nove de Julho, de História Geral, a “biquinha”, a “casa dos pássaros”, a “ilha dos macacos”, os viveiros e as jaulas de animais selvagens, tudo isso dentro de 156 mil metros quadrados de área.

Campinas do Parque Portugal, também chamado Lagoa do Taquaral, com atrações mil. Flutuando em suas águas serenas, a “Caravela”. É um dos pontos de atração turística mais completo do Estado.

Campinas do “Castelo”, o ponto mais alto da cidade, de onde se vislumbra inesquecível paisagem durante o dia e feérica durante a noite.

Campinas da Fazenda Santa Elisa, pertencente à Secretaria da Agricultura, centro de pesquisas tecnológicas o setor da agricultura e sede do Instituto de Tecnologia de Alimentos — ITAL.

Campinas do Aeroporto Internacional de Viracopos, um dos mais bem dotados do País.

Campinas do Largo da Catedral, inaugurada em 1883, cujos entalhes de interior são verdadeiras obras de arte.

Campinas da Matriz Velha, de N. Sra. do Carmo, inaugurada em 1781.

Campinas do Palácio dos Jequitibás, mostrando o progresso da arquitetura e a beleza de suas linhas.

Campinas da Praça Carlos Gomes, com seu corêto e o chafariz, das palmeiras centenárias.

Campinas do Largo do Pará, onde de lado a la-

do, se mistura a Campinas de hoje e a Campinas de antanho.

Campinas do “bosquinho” do Novo Jardim São José, local calmo, próprio para um retiro, onde, de manhã, se reúne a criançada.

Campinas da 13 de Maio, da Francisco Glicério, da Barão de Jaguará, do burburinho incessante, do lufa-lufa diário.

Campinas dos grandes clubes. De Bugre e da Macaca. Do esporte amador sempre crescente.

Campinas do Bosque dos Alemães, grande área verde em pleno bairro do Guanabara. Da Nova Campinas, com suas casas esplendorosas. Dos grandes bairros industriais, como Bonfim e Vila Industrial, verdadeiras cidades dentro da cidade, alimentando o seu progresso.

Campinas dos heróis anônimos, que lutam pela sua grandeza.

Campinas Metrópole. Campinas bicentenária. Campinas Fé. Campinas gloriosa. Campinas Mãe.

Campinas bela.

Campinas da Fazenda Militar do Chapadão, onde pernitoou o Duque de Caxias após comandar a violenta batalha de Venda Grande. O quarto onde dormiu permanece inalterado e vale como atração. Hoje lá está instalado o II.ª B.I.B.

Campinas de Carlos Gomes, o célebre “Tônico”, que elevou o nome de sua cidade, que o agradeceu erigindo-lhe o Monumento-Túmulo, obra de Rodolfo Bernardino, amigo do compositor.

Campinas da Praça Antonio Pompeu, onde se construiu a primeira capela e o pelourinho.

Campinas de Barreto Leme, bandeirante destemido, que desbravou sertões e fundou nossa cidade.

Campinas do Mausoléu dos Voluntários da Revolução de 32, em honra dos heróis que tombaram para defender um ideal.

Campinas do famoso Largo do Rosário, à frente do Palácio da Justiça, marco da ordem e da lei.

Campinas das faculdades, dos hospitais, dos museus — Carlos Gomes, do Índio, Campos Sales, Ferroviário, Arquidiccesano e o de Arte Contemporânea.



Vista das ensombradas avenidas do Bosque dos Jequitibás.



O Palácio dos Jequitibás, de arrojada arquitetura, onde funciona a Prefeitura Municipal.